

Economistas do Governo não abrem mão do ajuste

SILVIA FARIA

BRASÍLIA — Os economistas do Governo federal, principalmente a Ministra Zélia Cardoso de Mello, acreditam e defendem obstinadamente as linhas básicas da política econômica oficial e acham que ela não deveria sofrer quaisquer alterações. Tanto Zélia quanto seu Secretário Executivo, João Maia, seu Secretário de Política Econômica, Antônio Kandir, e seu Assessor Especial, José Francisco Gonçalves, admitem mudanças em alguns pontos da política, desde que haja uma demanda da sociedade, no âmbito do pacto social.

Eles não abrem mão, porém, do ajuste fiscal e monetário que o Governo federal vem administrando desde que tomou posse.

Todos economistas oficiais são unânimes ao afirmar que o entendimento entre trabalhadores e empresários é a única alternativa que permitirá aliviar o custo social do ajuste econômico (desemprego, perda de salário real, falências, agravamento da miséria etc), indispensável para um País com complexos desequilíbrios estruturais.

